

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em trígono. O que farias se tua casa fosse invadida por pessoas estranhas que sentam na tua sala, ocupam espaço, drenam recursos, assaltam a despensa e, ainda por cima, exigem mais, não importando o quanto lhes ofereças? Por ventura, não te erguerias e desalojarias com firmeza essas pessoas? Pois bem, estas perguntas não hão de infundir temor e receio sobre os imigrantes que se mudam ao teu bairro, porque descrevem processos interiores de forças subjetivas que existem e se movimentam em tua alma, e que, sem serem processadas direito, mas varridas para a inconsciência, nutrem o ódio das pessoas contra os "estranhos". Em todos nós há "estranhos" que querem nos derrubar, armados de argumentações muito bem elaboradas, e se nós não os desalojamos de dentro de nós mesmos, nos convencemos de que os "estranhos" sejam os outros.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Antes de declarar ter chegado ao ponto final de alguma questão, procure refletir com um pouco mais de espírito prático se esse seria o caso mesmo, ou se você não buscava o ponto final apenas por uma questão de cansaço.

TOURO
21/04 a 20/05

Antes de você se dedicar a refletir em busca de esclarecimento, procure resolver conhecer a realidade sem vieses nem romantismos tolos, porque só assim, com realismo cru, você encontrará o esclarecimento procurado.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A competição não é garantia de tornar as pessoas melhores e mais justas, porque se assim fosse, nosso mundo seria uma maravilha. Contudo, a competição é inevitável, só resta você decidir que regras usar para jogar.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Julgar as pessoas é inevitável, porque sem julgar a alma se torna incapaz de tomar decisões. O problema é transformar o julgamento em condenação, porque aí você perde o juízo e entra num labirinto existencial.

LEÃO
22/07 a 22/08

Suas mãos estão amarradas, metaforicamente, e isso quer dizer que a melhor atitude, neste momento, seria você aceitar as condições e aguardar com estratégica paciência pelo momento de poder intervir novamente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando as obrigações e os desejos entrarem em modo convergência, então sua alma se verá livre de todo e qualquer impedimento, porque, mesmo que algum continuar existindo, você não lhe prestará nenhuma atenção.

LIBRA
23/09 a 22/10

Agora é possível encontrar uma conclusão, mesmo que temporária, porque, ainda que dure pouco, pelo menos brindará com certa medida de segurança, e todas as pessoas envolvidas ficarão mais tranquilas com isso.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ainda que o raciocínio não conduzir você a nenhum esclarecimento, muito pelo contrário até, mesmo assim é preciso insistir nesse caminho, porque é assim que se treina o discernimento. Jogo árduo, mas real.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para você tomar posse do que considera ser seu, não é suficiente se sentir no domínio, porque o mundo é um lugar complicado que requer luta, além de estratégias muito bem elaboradas. Vida complexa, não é?

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O olhar das pessoas sobre a sua vida pode deixar sua alma um pouco constrangida, mas se você for além desse sentimento e aceitar a situação, ganhará com isso informações relevantes para seu amadurecimento.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Diante da dúvida de se você deve ou não intervir, neste momento seria melhor optar por silenciar e deixar os acontecimentos amadurecerem um pouco mais, porque provavelmente sua intervenção se tornará desnecessária.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor seria que a vida fosse só alegria e nenhuma tristeza, mas essa perspectiva parece impossível. Só que tampouco seria aceitável ou desejável que a vida se tornasse uma sequência ininterrupta de dores e tristezas.

MÚSICA

Saga forrozeira

Davi Mello

» PEDRO ALMEIDA*

Hoje, a partir das 20h, o Sesc Garagem, na 913 Sul, abre as portas para que o forró da cantora e rabequeira Maísa Arantes contagie o público. A apresentação marca o lançamento do EP *Peripécia brasileira*, primeiro da carreira solo da artista. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria.

Maísa Arantes condensa uma vida artística dedicada ao forró e ao estudo de ritmos populares brasileiros no EP solo *Peripécia brasileira*. Participante ativa e fundadora de diversos projetos musicais, como o grupo Chinelo de Couro, a artista imprime, agora, uma coleção de qualidades no inédito projeto solo. Nas faixas, Maísa empunha a rabeça, instrumento no qual é conhecida como expoente no Brasil, e dá voz às letras que, na grande maioria, são autorais. Para celebrar o marco de início de carreira, um show especial de lançamento ocorrerá nesta terça-feira, Sesc Garagem.

Ainda que o interesse profissional pela música só tenha sido formalizado aos 18 anos com o ingresso na Escola de Música de Brasília (EMB), Maísa narra que o casamento entre ela e o forró estava traçado bem antes da própria vida. Mais precisamente, no nascimento do pai: "Meu pai quase morreu no parto. Foi aquele tipo de parto difícil. Quando ele nasceu, minha avó achou que ele ia morrer e pediu para que a parteira o batizasse. Ela escolheu o nome de Luiz Gonzaga". A artista completa, em tom divertido: "Imagina você com um pai chamado Luiz Gonzaga, igual ao Rei do Baião".

O destino estava fadado ao forró, bastava pavimentar o caminho. Com passagem pela EMB e pela Universidade de Brasília, Maísa escolheu instrumentos incomuns para ressoar as melodias que compunha. A princípio, a artista optou pelo oboé. Um problema na mandíbula, entretanto, a impediu de realizar a embocadura adequada. A trajetória seguiu com o pífano e, em uma fuga dos sopros, desembocou na rabeça. Este, ainda que não seja visto como tal, é um marco na instrumentação do forró. Longe do glamour do trio zabumba, sanfona e triângulo, o instrumento de cordas, que muito se assemelha a um violino, causa estranheza e interesse a quem ouve o singular ronco que ele emite. "O forró foi considerado patrimônio imaterial



Maísa Arantes traz a rabeça para o forró em show no Sesc Garagem da 913 Sul

cultural no ano passado. A rabeça entra como um dos instrumentos característicos do forró, de acordo com o estudo do Iphan, que durou diversos anos. Isso é legal porque dá um amparo. Muita gente diz que só a sanfona é típica, mas não é verdade. Mesmo antes da sanfona, tinha a rabeça", afirma a rabequista.

O EP, fruto de um financiamento coletivo bem-sucedido, terá o merecido lançamento em um show especial proporcionado por um edital de ocupação aberto pelo Sesc. Garantido o espaço, Maísa tratou de preparar o espetáculo, com a ajuda de uma grande equipe, a qual faz questão de exaltar: "Tem umas 16 pessoas envolvidas. É um trabalho que a gente faz com muitas pessoas, não dá para ser só meia dúzia. Tem os músicos, tem a equipe de iluminação, equipe de som, montagem de som. É todo um processo". O trabalho de produção traz a ansiedade de poder entregar uma apresentação à altura do público: "A gente está com a expectativa de que vai ser lindo. Vai ficar maravilhoso do jeito que as pessoas merecem e que a gente gosta".

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SHOW DE MAÍSA ARANTES

Dia 12 de julho, às 20h, no teatro Sesc Garagem — Via W4 Sul, Quadra 713/913, Asa Sul, Brasília. Ingressos à venda na bilheteria.

CRUZADAS

Língua do (?), brincadeira infantil	Autor da frase "Em se plantando, tudo dá", referindo-se à fertilidade do solo brasileiro (Hist.) Bem situado em uma disputa	Narcolepsia e ronco Parte do átomo de urânio desintegrada na fissão (Fis.)	Cobranças que oneram os correntistas e investidores Tribunal trabalhista
Pesquisador do Ipea			
Sigla do Estado de capital Porto Velho	"A Raposa e as (?)", fábula de Esopo		Aborrecer; maçar
Referente às doenças do canal auditivo		"(?) com Limão", programa de TV	
Material brilhante do interior da concha	Letra equivalente ao lambda grego	Produto da granja aviária Unquento	Parede, em francês Moeda da Romênia
500, em algarismos romanos	Título de alta graduação	Estilo musical de B. B. King	
Inscrição afetuosa em um livro presenteado	Abreviatura de "Distrito", em DP	Agasalho para os pés	Copio os traços de
Ácido da síntese proteica da célula (Citol.)	"In (?) we trust", inscrição no dólar		Marco Nanini, ator brasileiro
Gerador que converte lixo orgânico em energia		Ivo (?), escritor iugoslavo ganhador do Nobel de Literatura de 1961 Lacuna, em inglês	Veículo exposto no museu ferroviário
Festa realizada para os noivos	Remo, em inglês		(?) Gardner, atriz Ouro, em francês
Formação peculiar ao planeta Saturno		Divisão do limão (pl.) Tribu de Israel	

BANCO 2/or. 3/gap — god — leu — mur — dar. 5/blues — ótico. 6/andrc. 2

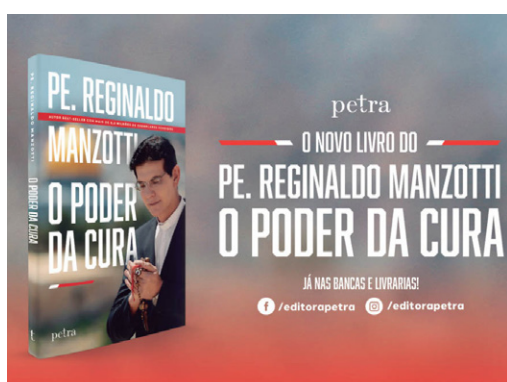
© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

C	V	D	T
C	H	I	L
A	U	T	O
R	T	A	O
G	A	L	O
M	A	R	I
T	N	O	L
R	F	E	M
M	I	L	A
B	O	L	A
O	U	R	I
T	E	A	O
P	A	S	O
X	I	T	A
A	S	A	S

SUDOKU DE DOMINGO

8	4	2	6	7	5	1	9	3
7	1	6	9	2	3	4	5	8
5	3	9	8	4	1	2	7	6
6	8	1	2	9	7	3	4	5
3	7	4	1	5	8	9	6	2
2	9	5	4	3	6	8	1	7
4	6	3	7	1	2	5	8	9
1	5	7	3	8	9	6	2	4
9	2	8	5	6	4	7	3	1



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MEU OLHOS

Não gosto de ver
Com os olhos dos outros.
Gosto de ver com meu olhos,
Ainda que cegos, velhos e feios.
Meus olhos são
A minha consciência nua,
Limpa, que ninguém
Enxerga.
Só a minha própria escuridão.

Luís Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4			9				
		1			6			3
5		6		4				
			6					
9		8		3	4			7
	3		2				9	
7								
1				5			8	
				1	6		2	7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net